



Momentos Gean

Abrigo Rebouças

Crianças Centro de Visitantes PNI



Base do Itaguaré



Pq. Estadual Três Picos - Nova Friburgo



Abrigo Massena – Trav. Ruy Braga



Boletim

Setembro/Octubro-2010

CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO

IMPRESSO

GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS - GEAN Fundado em 20 de outubro de 1962 Reconhecido como de Utilidade Pública Filiado a FEMERJ Acordo de Cooperação Técnica com o PNI	Rua do Rosário, 1442 – Sala 7 Manejo – Resende/RJ CEP 27520-072 Reuniões gerais: Vide programação www.grupogean.com grupogean@yahoo.com.br
Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.	

Parabéns aos Aniversariantes!

Pagamento de Mensalidades

Setembro

- 07 – Guilherme Aduan Silvano
- 17 - Maria de Fátima Chaves

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do Boletim consta a sua situação : C(número) = crédito , D(número) = Débito. Lembre-se: com 6(seis) mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social.

Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa correspondente ao valor de uma mensalidade (RI/Art. 3.007).

Outubro

- 10 – Filipe Careli de Almeida
- 11 – Murilo Rocha Quartin Pinto
- 13 – Lourença A de Almeida
- 15 – Isaura Diniz Bueno
- 27 – Fernanda Chaves de Carvalho
- 27 – Fabio Gandra
- 31 – Moisés Sulam

Fases da Lua	
Setembro	Outubro
01- Quarto Minguante	01 - Quarto Minguante
08 - Lua Nova	07 - Lua Nova
15 - Quarto Crescente	14 - Quarto Crescente
23 - Lua Cheia	23 - Lua Cheia
	30 - Quarto Minguante

Mensalidades e Taxas
 Mensalidade.....R\$ 10,00
 Matrícula.....R\$ 20,00
 Excursão p/ não sócios.....R\$ 20,00

O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia.

Calendário Ecológico	
Setembro	Outubro
19 – Dia Mundial p/Limpeza da Água	04 – Dia da Natureza
21 – Dia da Árvore	05 – Dia da Ave
23 – Início da Primavera	11 – Dia Internacional da Água
	15 – Dia do Educador Ambiental
Boletim Informativo do GEAN Diagramação: Fátima Chaves Revisão: Santiago	Capa: Grupo em frente às ruínas do Abrigo Massena durante a Travessia Ruy Braga

Passeio com as crianças – 27.07.10



No dia 27 de julho, aproveitando o período de férias da garotada, a Fátima e o Santiago levaram cinco crianças que residem na Garganta do Registro, lá onde fica o Bar do Seu Miguel, para conhecer a parte baixa do PNI.

Esta atividade faz parte do programa que a Fátima e o Santiago vem mantendo em levar aquelas crianças para conhecer vários locais do Parque, conforme já foi publicado no boletim do GEAN de maio/junho 2010.

Pico Penedinho – 27.08.10 (Agenor M.Siqueira)



Na sexta-feira (27/08) de manhã resolvi fazer uma pequena caminhada até o Pico do Penedinho em Penedo. Comecei a caminhar as 09 horas, fui bem devagar, parando diversas vezes para admirar a bela paisagem. As 09:40 estava no topo, onde fiquei por mais ou menos uma hora. Aproveitei para fazer algumas fotos com a minha nova câmera.

Assim, acabou que a Fátima e eu fomos em frente para cumprir a programação, resultando em dois excelentes dias de andanças por toda aquela região, incluindo os Três Picos, as Torres de Bonsucesso e o Vale dos Frades.



Acima: Vale dos Frades – à Direita – Cachoeira dos Frades



A área de camping possui uma construção com dois banheiros e um fogão a lenha, sendo gratuita a instalação de barracas. Muito aprazível o local.

Antes, bem mais abaixo, no caminho, se passa na portaria do Parque, onde é feito o registro de entrada. Dali a estrada continua razoavelmente boa até certo ponto (a primeira porteira), depois daí piora e em tempos de chuva “fica uma beleza”.

Chegando na segunda porteira é onde o carro tem que ficar. A área do camping fica uns 500 metros estradinha acima, num desnível de uns 200 metros.

Perto da área de camping existe uma construção que é o Núcleo de Montanhismo.

Partindo do camping tem-se a saída para a Trilha da Caixa de Fósforo e a da Cabeça de Dragão. Também dali facilmente se acessa à base de escaladas do Capacete.

A ida aquela região é uma atividade que merece ser repetida.

ATENÇÃO !!!

Novos Telefones do Parque Nacional do Itatiaia

(24) 3352 1292

(24) 3352 8694



Fala Presidente !!!

Prezad@s geanistas, amig@s do GEAN e demais pessoas que por algum motivo nos dão a satisfação de ter em mãos este boletim do nosso Grupo.

Aqui estamos com a penúltima edição do boletim no ano de 2010. Depois deste fica faltando apenas um para que o próximo Presidente, se assim desejar, “suba neste tijolinho” e venha aqui falar.

Fazendo uma abordagem a partir da má notícia, esta fica por conta dos incontáveis incêndios florestais que vem ocorrendo pelo Brasil afora e que, infelizmente, não livraram o nosso Parque Nacional do Itatiaia (PNI). Uma sexta-feira, 13 de agosto, marcou o início da destruição de uma significativa parcela do Parque. Em artigo específico neste boletim damos mais detalhes a respeito dos acontecimentos, incluindo o apoio prestado por geanistas e amig@s do GEAN.

Em relação às atividades desenvolvidas no período, acredito que o principal destaque positivo fique por conta da ascensão ao cume do Pico do Itaguará, que segundo consta nunca havia entrado oficialmente da programação do GEAN. Um especial agradecimento aos geanistas Zé Roberto e Val pela condução da atividade.

Ainda como realizações de vulto no período, tivemos a Travessia Ruy Braga e um excelente final de semana no Abrigo Rebouças, com direito a escaladas e caminhadas. Acerca desta última atividade, vale a pena ler o artigo “O Trapalhão do Parque Nacional do Itatiaia”.

Abordando o que está por vir, a curto prazo teremos o aniversário de 48 anos de fundação do GEAN, no dia 20 de outubro. Ainda não foi decidido qual será a programação para comemorar a data, mas algo será feito, com certeza. A médio prazo teremos a assembleia para eleição da Diretoria do biênio 2011/2012, a respeito do que há um artigo específico neste boletim.

Sem desmerecer as demais, chamo a atenção para três excursões deste próximo período: Pico do Marins, Cume da Serra Negra e Pico do Papagaio. Caso consigamos realizá-las será um grande marco na história do clube. Digo “caso consigamos” pois há um fator que foge à nossa capacidade, que é o relativo às condições climáticas. Torçamos então pelo bom tempo.

Bem, acho que é isto....

Ah!!! ia esquecendo....cumprindo a burocracia oficial para a tirada do chamado Certificado Digital, e após idas e vindas a Volta Redonda e Barra Mansa, mantivemos em dia a declaração do GEAN junto à Receita Federal. Um “ultrasuperespecial” agradecimento à Fátima, Secretária do GEAN, pelo empenho em destrinchar tal situação.

Bem, agora acho que é só, por enquanto...hehehehe.....até a próxima “subida deste Presidente no tijolinho”.....tchau.

Santiago (Edson F. Santiago)

Eleição Diretoria Biênio 2011/2012

Reiterando o contido no último boletim, cabe destacar que no próximo mês de dezembro finda o mandato da atual Diretoria e no dia 17 de dezembro será realizada uma Assembleia Geral Ordinária visando a eleição de uma nova Diretoria.

Também vale reiterar a informação de que os atuais integrantes da Diretoria não tem a pretensão de se reelegerem.

A fim de evitar problemas e não sermos surpreendidos pelos “críticos de plantão”, estamos buscando o assessoramento jurídico de modo a embasar os procedimentos caso não apareça nenhuma chapa ou candidatos querendo ocupar a direção do GEAN.

Gente, dirigir o GEAN não é nenhum bicho de sete cabeças. Claro que necessita um pouco de empenho e dedicação. Ter tempo disponível é um tanto ou quanto relativo, visto ser uma questão de saber dividir tarefas e encargos. Há quase quatro anos atrás, no início da nossa gestão

para 2007/2008, realmente eu dava um aporte para pagar o aluguel da sede. Já tem um bom tempo que isto não mais se faz necessário, pois fruto das medidas administrativas que implantamos o GEAN faz gerar uma receita que tem atendido às necessidades.

Destaco que é muito grande nossa esperança de que não se repita o ocorrido na última eleição, ocasião em que nenhuma chapa se apresentou e a atual Diretoria acabou continuando num novo mandato. Só que desta vez, mais calejada, a Diretoria está “mais fria” em relação àqueles nem tanto sinceros apoios de então.

Também volto a ressaltar que na época fui incisivo, e continuo sendo, em dizer que se uma Entidade não tem quem a dirija/gerencie ela não tem como existir, levando-me a suscitar uma possível dissolução/extinção do GEAN caso ninguém se apresentasse, ou se apresente, para assumir os cargos na Diretoria. Não há cabimento para a hipótese de deixar a Entidade “adormecida”, como já suscitado por alguns, mesmo porque certos encargos continuam a incidir, como por exemplo a declaração junto à Receita Federal.

Bem, como disse no boletim anterior, acredito que teremos uma chapa. Se não tivermos.....”olha aí o exterminador geeeeente” (kkkkk)....”Santiago, o Presidente que acabou com o GEAN”...só rindo....

Para finalizar e já deixar esclarecido >>> só poderá votar e ser votado o sócio em dia com sua mensalidade e que tenha ingressado ou reingressado no GEAN até o dia 17 de junho de 2010, o que o caracteriza como um sócio ativo (seis meses de associação). Aquele que ingressou ou reingressou no GEAN após o dia 17 de junho de 2010 não poderá votar e ser votado. Também vale destacar que para a eleição da Diretoria não há quorum mínimo de presença na assembleia, portanto deixar de comparecer intencionalmente não será uma boa medida.

(Edson F. Santiago – Presidente)

Incêndio no PNI

Aquela sexta feira , 13 de agosto, marcou o início de mais um incêndio de porte na área do PNI. Eram por volta das 12:30 horas quando chegou um e-mail do geanista Fabio Gandra, que mora na Vila Maromba, informando e anexando três fotos que pela quantidade de fumaça mostravam o vulto do sinistro, originado na área de um vale existente ao norte dos Ovos da Galinha.

Naquela mesma sexta os brigadistas do Planalto, virando a noite, conseguiram impedir que a linha de fogo prosseguisse em direção às nascentes do Aiuruoca, mas não logrando barrar seu avanço para os lados do Rancho Caído, Pico do Maromba e Mata Cavallo. Quase que simultaneamente também surgiram focos nas encostas norte e nordeste da Pedra Furada. Era o começo de um difícil e extenuante combate, que viria durar vários e vários dias, mesmo com o apoio direto da Aviação do Exército, da Academia Militar das Agulhas Negras e dos brigadistas oriundos de diversas Unidades de Conservação. Na realidade a situação de alerta só cessará com boas e vigorosas chuvas.

Vale ressaltar o apoio prestado pelo GEAN nas atividades de controle da visitação e no monitoramento do surgimento de focos de incêndio. Nos dias 14 e 15 montamos postos de controle na estrada do Planalto, de modo a evitar que os usuários fossem desnecessariamente até o Posto Marcão, haja vista o Parque ter ficado fechado à visitação. Nos demais finais de semana, até o feriado do 7 de setembro, e em vários dias de semana, marcamos presença ocupando postos de vigilância com o objetivo de detectar o mais rápido possível o surgimento de focos de incêndio, o que efetivamente veio a ocorrer e possibilitou um eficaz, oportuno e proveitoso acionamento das equipes de brigadistas.

Um especial agradecimento aos geanistas Carlos André; Zé Roberto; Fabio Gandra; Murilo Quartin; e Fátima Chaves; assim como para Brigitte Cunha; Nadine Cunha; Levy Cardoso; Patrícia Sierra ; Jimi (amigo do Murilo) e à namorada do Murilo, pelo voluntariado nas ações.

Aos funcionários do PNI, Luis Coslope e Gustavo Tomzhinski, e ao corpo de brigadistas, os parabéns pela condução das operações.

(Edson F. Santiago – Presidente)

mão para ajudar a Val em todas passagens mais difíceis (ao contrário do Neanderthal marido dela). Mais um pro fã-clube dela...



Na volta, um pequeno "tour" de carro, para todos conhecerem a estrada de terra que corre ao Norte de todo o maciço Marins-Itaguaré, dando acesso às bases do Itaguaré, Marinzinho (ou "Pico Maeda", como eu o chamo) e Marins. Tinha tanto pó que dava pra cuspir tijolo. Descemos pela estrada do Bairro dos Marins, com vistas magníficas do lado Oeste do Marins, e atravessamos Piquete, pra depois cair na Dutra na altura de Lorena.

E é claro, dando vontade de marcar uma excursão oficial pro Pico dos Marins, que muitos geanistas ainda não conhecem.

Parque Estadual dos Três Picos – Nova Friburgo – 11 e 12.09.10 (Santiago)



Camping na Base dos Três Picos

No dias 11 e 12 de setembro a programação era para o Parque Estadual dos Três Picos (PETP), com transporte em carros próprios. Até a antevéspera éramos três, na véspera éramos dois.

A caminhada se inicia por trilha na mata, direto para o Sul. Chão muito seco. Antes de começar a subir de verdade, 3 cruzamentos de riachos.

Depois subida, ganhamos 400 m de altitude só dentro da mata, na sombra, até chegar a um conhecido mirante à beira da trilha, uma pedrona, (UTM 23K Leste 491745 Norte 7514303, 1928 m) de onde a vista do "mar verde" de Minas Gerais já é esplêndida.

Depois mais 200 m de elevação até sair da mata e começar a pisar em pedra de verdade. Ganhando mais uns 60 m de altitude, um dos locais de acampamento. Mais à frente (UTM 23K Leste 491654, Norte 7513563) o acampamento principal, de onde se desce para atravessar uma ravina com o único ponto de água na parte alta do Itaguapé, e que nesta época não estava mais do que gotejando. Nesta excursão todo mundo usou toda a água que levou até a última gota, então fica a recomendação de começar com 1,5 l por pessoa, na época de seca.

Atravessando a ravina, passamos pelo último local de acampamento, e depois pela intersecção com a travessia Marins-Itaguapé, bem sinalizada por uma inscrição em tinta amarela na rocha. A única piramba requerendo cuidado sério é em (UTM 23K Leste 491364, Norte 7513305) 2321 m de altitude, beirando o paredão Oeste do Itaguapé. Este paredão, que aparece em muitas fotos tiradas a partir da Travessia, é promissor para escalada tradicional, para quem tiver animo de desbravar o caminho até sua base.



Contornando as rochas pela esquerda (com cuidado, porque também é uma piramba pro lado Leste), passando por dentro de uma toca entre pedras e escalando uma pequena chaminézinha chegamos ao cume verdadeiro (UTM 23K Leste 491358, Norte 7513273, 2333 m). As altitudes são as registradas pelo meu GPS, e podem estar descalibradas. Mas o ganho total de altitude é mesmo uns 800 m, enquanto do Abrigo Rebouças ao Pico das Agulhas são uns 400 m.

Digno de nota foi o desempenho do João Duque, 10 anos, filho do Gil e Claudia, que após ter ficado meio entediado durante a subida pela mata, entrou em modo turbo e chegou ao cume esbanjando energia. Ainda se deu ao luxo de na descida, provar ser um autêntico cavalheiro, dando a

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
17/09/10 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
19/09/10 Domingo	Prateleiras - PNI Via Sul	Escalada I Sup	Eduardo
19/09/10 Domingo	Prateleiras - PNI Via Norte	Escalada I Sup E2	Admilson
24/09/10 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
26/09/10 Domingo	Pico dos Marins	Caminhada	Zé Roberto (Obs 4)
02/10/10 Sábado	Pedra do Registro	Caminhada	Fátima (Obs 3)
08/10/10 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
09 e 10/10/10 Sáb/Dom	Cume da Serra Negra	Caminhada	Fátima/Santiago (Obs 2 e 4)
17/10/10 Domingo	Comemoração Aniversário do GEAN	A Regular	-
20/10/10 Quarta-Feira	Data de Fundação do GEAN - 1962	-	-
22/10/10 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
24/10/10 Domingo	Agulhas Negras - PNI Via Formigueiro	Escalada 2º Sup	Agenor / Eduardo
24/10/10 Domingo	Pedra do Camelo - PNI	Escaladas	Admilson
05/11/10 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
06 e 07/11/10 Sab/Dom	Pico do Papagaio - PESP Aiuruoca / MG	Camping Caminhada	Santiago/ Fátima (Obs 2)

Observações:

- 1) Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo; pelo e-mail grupogean@yahoo.com.br ou no site www.grupogean.com
- 2) Nesta atividade não haverá contratação de transporte. Será em transporte solidário.
- 3) Não haverá reunião geral antecedendo a atividade do dia 02 de outubro.
- 4) Esta atividade poderá vir a iniciar-se no sábado, com pernoite/camping.
- 5) Qualquer excursão programada pode ser cancelada ou adiada devido às condições climáticas, cabendo tal decisão ao(s) guia(s), que poderá emití-la com antecedência ou no mesmo dia da atividade.

- Santiago >>> (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou efsantiago@superonda.com.br

- Fátima >>> (24) 8117 3279 ou fátima@superonda.com.br

- Agenor >>> (24) 2109 2745

ATENÇÃO PARA AS DATAS DAS REUNIÕES GERAIS !!!

Abrigo Rebouças – 24 e 25.07.10

Nestes dois dias um total de nove geanistas e mais três amigos do GEAN fizeram do Abrigo Rebouças uma base para a execução de caminhadas e escaladas. Foi um final de semana de tempo muito bom. A lua cheia fez do Planalto do Itatiaia um “dia de sol”. Mais uma excelente atividade do GEAN, que contou com a presença do Nilson Soares, um estreante na montanha, que nos brindou com o relato de sua experiência em seu “blog”, o qual publicamos abaixo.



O trapalhão do Parque Nacional de Itatiaia

(Postado por Nilson Soares no Blog Baião de Idéias)

O relato de hoje é sobre meu passeio no Parque Nacional de Itatiaia, Resende, Sul Fluminense, região de montanha do RJ, digamos, uma espécie de tríplex fronteira montanhosa entre SP, RJ e MG.

Fiquei sob os cuidados de uma galera incrível, os geanistas, uma sociedade sem fins lucrativos que orienta o turismo ecológico de trekking e montanhismo. Eles foram formidáveis comigo, parecia até que já éramos velhos e queridos conhecidos.

Essa história toda, em termos bem relativos, começou porque eu estava interessado em fazer um passeio de moto para testar minha Semprônia (Sahara 350 - Honda) na estrada. Comprei-a em abril e até hoje não havia praticamente saído da Zona Sul do RJ, só uma vez fui em Niterói e umas duas em Campo Grande.

Não imaginava que isso seria uma desculpa para conhecer um lugar lindo e formar tão boas amizades.

bela lua no céu, parecia um holofote sobre a barraca e pra completar ao amanhecer a geada cobria toda a grama do lado de fora do abrigo.



Galera nas ruínas próximo ao Abrigo Massena

Agora impagável mesmo foi a animação da rapaziada na limpeza do abrigo, ficou um “brinco”.

Fica uma sugestão para todos que por ali passarem: limpem e deixem limpo, sem restos de comida, roupas, garrafas, ou seja, levem seu lixo. Se não pudermos recuperar que pelo menos consigamos manter por muito tempo aquelas ruínas em condições de servir de local de acampamento.



Pico do Itaguaré – 29.09.10 (Zé Roberto)

29 de Outubro de 2010, primeira excursão oficial do GEAN ao Pico do Itaguaré. Chegada ao estacionamento-base do Itaguaré (UTM 23K Leste 492142 Norte 7515716) às 8h00.

pregar surpresas, peças, a todo instante, para testar duas coisas em nós: primeiro nossa atenção e segundo nossa capacidade de nos redimir para tentarmos sermos pessoas melhores.



(eu assinando orgulhoso, mesmo enquanto trapalhão da montanha, o livro de atividades do GEAN sob olhar da sobrinha de D Fátima)

O problema é que nem sempre, às vezes nunca, ponderamos essas situações, robotizados, ignoramos ou as assistimos resignados acreditando que se tratam de coincidências (coincidências não existem).

Enquanto iniciava meu regresso à pé e a caminho de casa, pelos citados 3 km que vão do Abrigo Rebouças ao portão, refleti naquele domingo ensolarado e lindo a respeito de tudo que aqui foi narrado, sobretudo meus erros de planejamento: Que "cara gozador", parti em busca de assistir a um dos grandes monumentos de sua criação, as montanhas imponentes do Maciço das Agulhas Negras e terminei concluindo de que nada valeria aquela paisagem sem a convivência que tive com as pessoas que lá conheci porque muito mais me impressionou a disposição de ânimo e companheirismo do Sr Santiago; o afeto discreto, sem rasgos e verdadeiro de D Fátima; enfim a comunhão de todos os geanistas ali unidos que sob o pretexto de estarem suspensos com suas cordas nas alturas, ficarão eternos em minhas melhores lembranças assim como as montanhas.

Travessia Ruy Braga – 31/07 e 01.08.10

Mais uma vez realizamos esta Travessia do jeito mais interessante, com pernoite. É claro que ela pode ser feita em um dia, mas perderíamos o por do sol nas ruínas da antiga torre de TV, a vista do Vale do Paraíba a noite, todo iluminado e a convivência no acampamento dentro das ruínas do Abrigo Massena, com direito a uma boa prosa em frente a uma bela lareira. Até o SôDuardo se rendeu e foi, desta vez com barraca, fogareiro e um belo de um "PF". Santiago com sua "bota" de vinho, fazendo a festa com os discípulos de Baco. O céu à noite foi um caso a parte, eram tantas estrelas, que teve "astrônomo" que depois de alguns gozinhos de vinho começou a ver umas constelações esquisitas: escorpião, lacraia, calango... Lá pelas tantas da madrugada "acendeu" uma

Depois de várias consultas a lugares, pensei inicialmente em ir até Aparecida do Norte - SP, depois desisti, pensei em ir a Ouro Preto - MG, longe demais para pouco tempo que disponho.

Até que em certo momento em um *site* útil e interessante chamado www.mochileiros.com.br me interessei por conhecer o Parque Nacional de Itatiaia, Sul Fluminense, Resende, RJ.

Lá no fórum do mochileiros troquei uma idéia com um alpinista que foi muito cordial e solícito, o Raphael Marchitto, à principio ele me deu as dicas para um "bate-volta" de um dia, para conhecer o parque sozinho e também me recomendou outra opção, chegar cedo e contratar um guia chamado Tadeu. Depois disso, a idéia foi ganhando força quando descobri o site do GEAN, www.grupogean.com, e ganhou significação quando consultei o mesmo alpinista, por email a respeito do GEAN e vejam o que ele me disse: "ótimo, o pessoal é super gente boa, não sabia que vc era da região, tb sou sócio do GEAN, mas atualmente estou meio afastado pois estou morando em São Paulo, mas sou de Volta Redonda, entra no site do GEAN e dá uma olhada na programação, este fim de semana mesmo acho que vai ter atividade.... Pra quem tá começando não tem coisa melhor, vc vai aprender muito com o pessoal, inclusive escalada, www.grupogean.com, abração".

Daí contatei o GEAN e contei com a paciência franciscana de sua secretária, a D. Fátima, ou Fátima como prefere ser chamada. Paciência franciscana porque enviei vários emails para ela com inúmeras perguntas sobre o grupo e as possibilidades de minha participação no passeio do último fim de semana em Itatiaia. Ela respondeu a todos os emails de forma atenciosa.

Vasculhei cuidadosamente todo o site deles (<http://www.grupogean.com/>) e li até os regulamentos dos membros (coisa de advogado), fiquei com uma boa impressão e lá pude comprovar que não me enganei.

Depois de tudo confirmado durante toda semana passada fiquei na maior ansiedade preparando os equipamentos para a viagem. Comprei algumas coisas, como uma parca, moletons, panela para camping, um pequeno jogo de talher "mil e uma utilidades", lanterna e o resto eu já possuía.

Planejei cuidadosamente o que eu iria comer, e bolei uma janta super simples e nutritiva que infelizmente na hora eu estava tão cansado e faminto que não lembrei de fotografar, cuzcuz marroquino com ervilhas e atum. Recomendo o cuzcuz para o camping porque além de bastante nutritivo (bem mais que macarrão) é fácil de preparar (basta ferver a água e deixá-lo de molho). Entretanto, se planejei bem a alimentação, cometi falhas que prejudicaram o passeio e as quais tive que improvisar para me adaptar.

Suportada a ansiedade de uma semana finalmente eu saí do RJ, ainda escuro, em direção ao portão do Parque Nacional de Itatiaia, na parte alta, conhecida como Garganta do Registro.

Não precisei parar em posto, porque para não cometer o erro de viagens anteriores deixei a moto dormindo com o tanque cheio até a boca. Da última vez, que fiz um viagem um pouco mais longa, quando fui para Conceição da Barra - ES, uns 1000 km do RJ, deixei para fazer isso na partida e perdi tempo.

Combinei de me encontrar com o pessoal do GEAN às 8:00 da manhã na portaria do parque. Bom, aí começaram os meus erros. O primeiro deles é que daqui para o início da estrada que vai dar no parque, são uns 200 km, saindo às 5 até que tinha tudo para dar certo, todavia, peguei um pouco de chuva em Nova Iguaçu até Queimados e depois de levar um fechada de um jovem que certamente foi batizado na pia do satã achei que era melhor reduzir o ritmo e ir devagar. O cara me fechou numa situação em que ele arriscou a própria vida, a minha então nem se fala... Estava começando a ultrapassar uma carreta, havia um carro atrás de mim dando sinais que iria aguardar, quando do nada pela direita vejo pelo retrovisor um golf branco a uns 140 por hora, se jogou para a direita e me ultrapassou na mesma faixa em que eu estava, e, logo em seguida, pegou uma entrada a direita na frente da própria carreta. Quando vi o sujeito pensei, não posso fazer nada "tá entregue", graças da Deus o cara conseguiu passar entre mim e o caminhão porque eu ainda não estava ao lado

deste, iniciava a ultrapassagem, um segundinho a mais ele me jogaria na mureta de divisão das pistas...

Tentando ser mais cauteloso fui motocicletante entre 90 e 100 km/h até chegar nas proximidades de Barra-Mansa, só no terceiro posto encontrei gasolina aditivada, pois gasolina comum em posto de estrada acho muito arriscado para a fina degustação de minha Semprônia que só consome iguarias como gasolina aditivada, premiums ou powers da vida. Pois bem, quando estava abastecendo olhei para o relógio, fiquei assustado eram 7:20, tinha que começar a correr.

Bom daí em diante, foi um erro a atrás do outro.

Para começar o segundo erro: corri. Para quem não sabe, fazer uma viagem de moto correndo é muito ruim, ao menos para mim e a galera que conheço e faz motoviagem. Por uma série de fatores: a) você aumenta o risco de acidente, b) se se acidentar pode envolver pessoas que nada tem haver com suas impontualidades; c) pode ser multado; d) forçar a máquina; e) se cansar muito mais porque aumenta a tensão, e f) você não passeia, passa pelos lugares.

Mesmo ciente disso fui a 120 km, para mim isto é muito, especialmente numa moto que só tem 350 cilindradas. Acho que é válido empreender esta velocidade se você quer fazer uma ultrapassagem segura, segura quer dizer, passar o veículo da direita logo e sair da pista da esquerda cruzando a uma distância segura para a direita do veículo ultrapassado.

Terceiro erro, não me informei direito, aliás, nem cogitei indagar ao pessoal do GEAN como seriam as condições da BR 485 que dá acesso a entrada alta do parque (meu ponto de encontro).

Comecei a subir a BR 485 e logo fui me assustando, a estrada era péssima, toda de terra e à medida que eu subia piorava a situação, só pedras e pedras exigindo atenção e uma visão minuciosa do solo. Segui o tempo inteiro em marcha lenta, média de 20 km/h, e em pé sobre a pedaleira da moto desviando o tempo inteiro de buracos, pedras não sei ao certo, mas levei uns 40 minutos para cruzar os cerca de 15 km da estrada.

Quarto erro, quando finalmente cheguei a portaria do parque descobri que a galera do GEAN havia me esperado pacientemente por cerca de 40 minutos e que eu não só não poderia estacionar minha moto na casa que seria abrigo do grupo (Abrigo Rebouças), como sequer poderia levar minha bagagem de moto até lá. O Abrigo Rebouças ficava a 3 km do estacionamento do parque, vejam minha preocupação, senão meu desespero:

Pela trilha até o abrigo pensei algumas coisas: que o pessoal do GEAN estaria chateado comigo por tê-los feito esperar; que no abrigo não estaria mais ninguém (todos já na montanha no início das atividades do dia) e eu ficaria trancado do lado de fora esperando-os o dia todo para levar uma bronca. É possível que este seja um quinto erro, a ansiedade causada pelo meu atraso, essa situação me cansou mais que o próprio esforço físico que empreendi naquele momento. Devia ter deixado as coisas fluírem.

Para minha surpresa encontrei uma figura de estatura baixa, cabelos grisalhos, forte, sentada numa amurada que era a representação mais absoluta que eu podia esperar da tranquilidade e paciência, era o Sr. Santiago. Ele perguntou meu nome, abriu a porta do abrigo, pediu que eu escolhesse uma cama, guardasse minhas tralhas, enquanto isso eu pedindo milhões de desculpas pelo atraso, ele só respondia "que nada", "não tem problema", "se eu não esperasse não ia ter graça para você" ou coisas do tipo.

Rapidamente me preparei e partimos para o encontro de uma parte do grupo, haviam seguido hora antes em direção ao morro do Altar nas proximidades do Pico das Agulhas Negras.

Se minha ansiedade pode ser considerada um quinto erro, o sexto eu estava prestes a perceber: superestimar minha resistência. Depois de seguir bravamente o Sr Santiago que reparando meu cansaço, fez umas três paradas, paramos numa espécie de platô entre o morro do Altar e o Pico das Agulhas Negras, onde num riacho reabastecemos os cantis com uma água pura, cristalina e geladíssima. O cansaço me abatia cada vez mais. (enquanto bebia, pensava: sigo ou abro o jogo?)

Troquei algumas idéias com o Sr Santiago, ele mostrava preocupação ao meu sinal de cansaço e também com um grupo enorme de visitantes que começavam ali perto a subir o Pico das

Agulhas Negras, pois segundo ele haviam chegado muito tarde ao parque para subir o pico (e ele tinha razão esse grupo teve problemas para voltar e só saiu do parque às 23:00 horas, devem ter passado muito frio e feito um corredor polonês com o guia deles).

Caminhamos alguns metros e indaguei ao Sr Santiago uma coisa, já havia pensado em fazer a pergunta antes, até onde nós iríamos caminhar? Então ele apontou:

Essa visão foi definitiva, calculei já haveremos percorrido uns 10 km de trilha, subidas, pedras, vento frio, muito frio; estava exausto e começava sentir uma dor de cabeça que horas mais tarde se tornaria quase insuportáveis. Daqui por diante chega de erros, pensei, falei com o Sr. Santiago, já iniciando nova caminhada em direção a Pedra do Altar. Reconheci que não dava mais para eu seguir, preferia ficar ali, ao lado de uma pedra me abrigando do frio cortante do vento e recuperando alguma força para o regresso.

Ele parou e ouviu eu admitir que não dava mais, ficou pensativo e logo pareceu compreender o conjunto da situação, vinha do RJ e além de tudo de moto. Ai ele me disse quase sorrindo, mas com assertividade "então não saia daí, por favor".

Fiquei ali sentado sossegado sob o calor gostoso do sol, bebi água novamente e comi um saco inteiro de castanhas, coisas simples que me fizeram repousar tão bem que dormi, talvez uns 40 minutos. O interessante é que lá em cima, na montanha, o sol é muito forte, queima sua pele, porém não te esquenta por causa do vento, esse estava acabando comigo, causando dores fortes em minha garganta.

Fato curioso à respeito dessa minha parada, à noite enquanto jantávamos no Abrigo Rebouças contei que meu sono fora interrompido por um velho montanhista, usava corta vento preto surrado e touca cinza, ele me perguntou preocupado se eu passava bem, por eu estava prostrado no chão, deitado mesmo, respondi que sim, agradei e ele foi embora com seu bastão de madeira, e nem me levantei de tão cansado. As pessoas no abrigo, especialmente Dona Fátima, ao ouvir meu relato, se assustaram e disseram que eu estava sonhando, foi uma vertigem, não havia ninguém com tais descrições naquela área da montanha. O susto foi maior ainda para os presentes, quando lembrei que eu havia indagado ao mesmo se ele era do GEAN (porque estava aguardando o Sr. Santiago com os demais membros geanistas) e ele respondera-me "já fui". Ai a gargalhada foi geral, ninguém acreditava em mim, ficamos todos na mesma situação, uns pensavam ser brincadeira minha e eu deles.

Repousei até a chegada de D Fátima com mais dois geanistas e Sr Santiago, tiramos umas fotos e segui bravamente na caminhada de regresso ao abrigo, louco por um chá quente e para me estirar no saco de dormir. (banho tomado, tratei logo de medicar-me com um anti-térmico antes de repousar um pouco)

A noite estava mais disposto, depois do repouso da tarde, jantei o cuzcuz com ervilhas e atum, e conversamos muito, especialmente depois da chegada de amigos geanistas que voltavam de escaladas.

Como realmente estava convencido em não cometer um sétimo erro, porque sete costumam ser "capitais", planejei junto com o grupo, não iria participar das atividades do domingo, iria acordar cedo com eles e voltar para casa descansado, curtindo a estrada e tirando fotos do caminho que não pude tirar na ida, por causa da pressa.

A galera ficou triste, especialmente o Sr Santiago, mas concordaram que realmente participar dos passeios vindo de uma viagem direto de moto, era muito para aguentar as caminhadas ou quanto mais as escaladas do grupo, voltar então podia ser pior. De modo que tomamos pela manhã um belo café e parti.

Fiz os 3 km até a portaria na boa, montei as tralhas na moto e ganhei a BR 485 na descida com mais facilidade.

Há uma música do Chico Buarque chamada Partido Alto em que o narrador, um malandro, diz em tom de quem ri da própria sorte que "Deus é uma cara gozador, adora brincadeira". Acho que os versos da música falam sobre assunto conhecido de nós, a praxe, o hábito divino de nos